Guia para implementação JWT (API e Front)

Site: São Paulo Tech School
Curso: 2CCOA - Programação WEB - Backend 2025/1
Livro: Guia para implementação JWT (API e Front)

02/06/2025, 09:13 1 of 25

Impresso por: RAUL GOMES REIS .

segunda-feira, 2 jun. 2025, 09:09

Índice

1. 0 que é JWT?

2. Configuração

- 2. Configuração
 2.1. Camadas
 2.2. Entity e Repository
 2.3. DTOs e Mapper
 2.4. Service
 2.5. Configurações Spring Security Parte 1
 2.6. Configurações Spring Security Parte 2
 2.7. Configurações Spring Security Parte 3
 2.8. Controller
 2.9. Swagger

- 3. Demonstração
 3.1. Requisição Sem Autenticação
 3.2. Se Autenticando e Conferindo JWT
 3.3. Requisição Com Autenticação
- 4. Bônus

02/06/2025, 09:13 2 of 25

1. O que é JWT?

JWT (JSON Web Token) é um padrão aberto definido pela específicação RFC 7519, utilizado para transmitir informações de forma segura entre clientes e servidores. É amplamente adotado em aplicações web e mobile para autenticação e autorização de un padrão.

O token é assinado digitalmente, utilizando uma chave secreta com o algoritmo HMAC ou um par de chaves pública e privada (RSA ou ECDSA), garantindo a integridade e autenticidade dos dados transmitidos.

A principal função do JWT é permitir que o sistema identifique quem é o usuário que está acessando a aplicação e quais recursos ele está autorizado a utilizar, sem a necessidade de manter sessões ativas no servidor.

Um JWT é composto por três partes:

- 1. Header (Cabeçalho): Contém informações sobre o tipo do token (JWT) e o algoritmo de assinatura;
- 2. Payload (Corpo): Carrega os dados chamados de claims como o ID do usuário, nome, permissões e tempo de expiração;
- 3. Signature (Assinatura): Garante que o token não foi alterado, validando sua integridade.

Pontos Importantes

• Token translúcido:

0 JWT é considerado um token **translúcido**, o que significa que seu conteúdo pode ser lido por qualquer pessoa que o decodifique — embora não possa ser alterado sem invalidar a assinatura. Por isso, **evite armazenar dados sensíveis** (como senhas ou informações pessoais confidenciais).

Isso difere dos **tokens opacos**, cujos dados internos não são visíveis nem acessíveis, sendo úteis quando se deseja mais sigilo.

• Token stateless (sem estado):

0 JWT é um token **stateless**, ou seja, ele **não mantém estado no servidor**. Toda requisição à um endpoint protegido precisa incluír o token (geralmente no cabeçalho de autorização). O servidor apenas valida o token recebido, sem precisar armazená-lo ou varificar secções apterioras

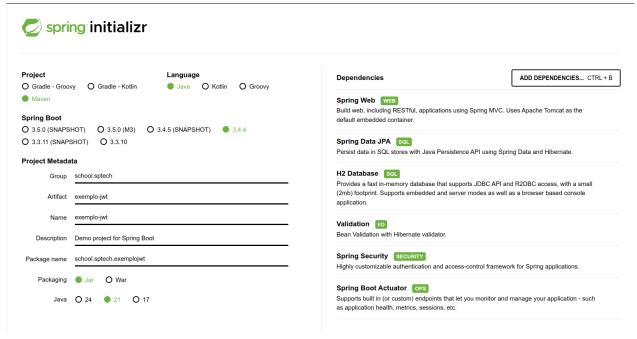
Tempo de expiração:

Tokens JWT possuem um tempo de expiração configurável, definido no momento em que são gerados. Após o vencimento, o token deixa de ser válido para autenticação ou autorização, sendo necessário gerar um novo token para continuar acessando a

2. Configuração

Iremos criar um projeto básico para ilustrar a autenticação com Spring Security e JWT. Caso iá possua um projeto criado, é possível seguir para o próximo tópico, Lembre-se de incluir as dependências necessárias.

(Se a visualização da imagem estiver ruim para leitura, abra ela em uma nova guia)



Dependências Adicionais:

Algumas dependências que iremos utilizar no projeto não estão presentes no spring initializr, por isso precisamos colocá-las manualmente, sendo elas:

· Dependência do Swagger:

```
<dependency>
    <groupId>org.springdoc</groupId>
    <artifactId>springdoc-openapi-starter-webmvc-ui</artifactId>
    <version>2.5.0</version>
    </dependency>
```

• Dependências do JWT:

Configuração do application.properties:

```
server.error.include-message=always
server.error.include-binding-errors=always
spring.datasource.url=globe.h2:mem:teste-security
spring.h2.console.enabled=true
spring.datasource.username=admin
spring.datasource.password=admin
spring.datasource.password=admin
```

2.1. Camadas

Para organizarmos melhor o nosso código, vamos criar os seguintes pacotes:



- Pacote config: terá todas as classes de configuração do nosso projeto:
 Pacote controller: terá todos os nossos endpoints para testarmos a aplicação;
 Pacote dto: terá as classes destinadas a transferência de dados na aplicação;
 Pacote entity: terá classe que representa nossa entidade no banco;
 Pacote repository: terá nossa classe que nos permite realizar querys no banco de dados;
 Pacote service: terá as classes que contém toda nossa regra de negócio.

02/06/2025, 09:13 5 of 25

2.2. Entity e Repository

No pacote **entity** crie uma classe **Usuario** que será a entidade que iremos utilizar na aplicação:

No pacote repository crie a interface UsuarioRepository que terá um método de consulta personalizado que irá retornar um Optional«Usuario» ao tentar buscar um usuário cadastrado banco com um determinado e-mail:

```
@Repository 4 usages ± Diego Brito
public interface UsuarioRepository extends JpaRepository<Usuario, Long> {
    Optional<Usuario> findByEmail(String email); 2 usages ± Diego Brito
}
```

2.3. DTOs e Mapper

No pacote de **dto** crie as seguintes classes:

• Usuario Criaca o Dto - que terá os atributos necessários para cadastrar um usuário na nossa aplicação, sendo que iremos usar algumas anotações de validações para esses atributos:

• UsuarioListarDto - que terá os atributos que queremos exibir quando formos listar nossos usuários cadastrados:

• UsuarioLoginDto - que terá os atributos necessários para que o usuário possa fazer o login na nossa aplicação:

• Usuario TokenDto - que terá os atributos que queremos retornar assim que o usuário for autenticado por nossa aplicação (o atributo token será justamente aonde iremos retornar o JWT mais para frente):

• Usuario Detalhes Dto - essa classe será um pouco diferente das outras, porque nela iremos implementar uma interface do Spring Security chamada User Details que será usada posteriormente na nossa configuração de segurança:

```
o Primeiro iremos definir seus atributos, construtor e getter:
```

```
public class UsuarioDetalhesDto implements UserDetails {
   private final String nome; 2usages
   private final String email; 2usages

   private final String senha; 2usages

   public UsuarioDetalhesDto(Usuario usuario) { 1usage ±
        this.nome = usuario.getNome();
        this.email = usuario.getEmail();
        this.senha = usuario.getSenha();
   }

   public String getNome() { return nome; }
```

Agora iremos reescrever alguns métodos da interface UserDetails (caso queira trabalhar com nível de autorização de um usuário, você vai precisar fazer uma coleção, uma lista por exemplo, das autorizações disponíveis no seu sistema e utilizar o método getAuthorities):

No mesmo pacote de dto crie a classe Usuario Mapper que utiliza o padrão de projeto Adapter para mapear os dados de um tipo de objeto para outro. Nela terá os seguintes métodos:

• Um método que irá mapear o UsuarioCriacaoDto para a entidade Usuario

• Um método que irá mapear o UsuarioLoginDto para a entidade Usuario:

```
public static Usuario of(UsuarioLoginDto usuarioLoginDto) {
   Usuario usuario = new Usuario();
   usuario.setEmail(usuarioLoginDto.getEmail());
   usuario.setSenha(usuarioLoginDto.getSenha());
   return usuario;
}
```

• Um método que irá mapear a entidade **Usuario** para o **UsuarioTokenDto**, além de também colocar o valor do **token** no dto:

```
public static UsuarioTokenDto of(Usuario usuario, String token) {
   UsuarioTokenDto usuarioTokenDto = new UsuarioTokenDto();

   usuarioTokenDto.setUserId(usuario.getId());
   usuarioTokenDto.setEmail(usuario.getEmail());
   usuarioTokenDto.setNome(usuario.getNome());
   usuarioTokenDto.setToken(token);

   return usuarioTokenDto;
}
```

• Um método que irá mapear a entidade **Usuario** para o **UsuarioListarDto**

2.4. Service

No pacote **service** crie a classe **UsuarioService** que conterá toda a regra de negócio relacionada a entidade **Usuario**, para isso

• Primeiro vamos definir a anotação da classe e suas dependências (a classe GerenciadorTokenJwt ainda será criada, não se preocupe com o erro que a IDE indicar por ora):

• Primeiro método da classe será para cadastrar o usuário, fazendo com que qualquer um que acesse o banco nunca saberá qual a senha de determinado usuário, assim protegendo um dado muito sensível:

• Segundo método será para realizar a autenticação do usuário, utilizando a classe **AuthenticationManager** para verificar as credenciais, depois buscar no banco o usuário pelo seu e-mail, definindo no contexto do Spring Security a autenticação desse usuário e por fim, utiliza ela para gerar o token JWT (com a classe que ainda iremos criar):

Por fim iremos criar um método que irá listar todos os usuários cadastrados no banco, mapeando eles para o DTO que criamos anteriormente:

Ainda no pacote service crie a classe AutenticacaoService, que irá implementar a interface UserDetailsService do Spring Security, nela iremos implementar o método loadUserByUsername que recebe o username do usuário (que no nosso caso é o e-mail dele) e com esse dado iremos procurar ele no banco, retornando que ele não foi encontrado ou o DTO UsuarioDetailesDto que criamos anteriormente:

2.5. Configurações Spring Security - Parte 1

Agora iremos começar a criar nossas classes de configurações do Spring Security e para o JWT, criaremos todas elas no pacote config:

Crie a classe AutenticacaoEntryPoint que irá implementar a interface AuthenticationEntryPoint, o método que iremos implementar serve para definir como a aplicação val reagir com as requisições não autenticadas, ou seja, quando o usuário tentar acessar um endpoint
 protegido sem estar autenticado:

• Crie a classe Autenticacao Provider que irá implementar a interface Authentication Provider, os métodos que iremos implementar servem para definir a lógica de autenticação do usuário, sendo responsável por processar as informações fornecidas e verificar se as credenciais são válidas:

```
public class AutenticacaoProvider implements AuthenticationProvider { lusage lessed
private final AutenticacaoService usuarioAutorizacaoService; lusages
private final PasswordEncoder passwordEncoder; lusages
public AutenticacaoProvider(AutenticacaoService usuarioAutorizacaoService, PasswordEncoder passwordEncoder) { lusage
    this.usuarioAutorizacaoService = usuarioAutorizacaoService;
    this.passwordEncoder = passwordEncoder;
}

@Override lessed
public Authentication authenticate(final Authentication authentication) throws AuthenticationException {
    final String username = authentication.getCredentials().toString();

    UserDetails userDetails = this.usuarioAutorizacaoService.loadUserByUsername(username);

    if (this.passwordEncoder.matches(password, userDetails.getPassword())) {
        return new UsernamePasswordAuthenticationToken(userDetails, credentials) null, userDetails.getAuthorities());
    } else {
        throw new BadCredentialsException("Usuário ou Senha inválidos");
    }

@Override lessed
public boolean supports(final Class<?> authentication) {
        return authentication.equals(UsernamePasswordAuthenticationToken.class);
}
```

2.6. Configurações Spring Security - Parte 2

Continuando no pacote config:

• Crie a classe GerenciadorTokenJwt que vai ser a responsável por gerar e validar os tokens JWT:

Os métodos da classe irão codificar as informações do usuário em uma sequência de caracteres criptografados e adicionar uma assinatura digital para garantir que o token não tenha sido alterado durante a transmissão:

Nos atributos dessa classe usamos a anotação @Value própria do Spring, na String que colocamos nela estamos falando para o Spring buscar no application.properties os valores que definimos no caminho específicado e assim alocar eles nos atributos, mas atualmente nosso applicaton.properties não tem esses caminhos e valores definidos, então vamos fazer isso:

```
# tempo de expiração do token em milissegundos (esse valor indica que ele vai expirar em 1 hora)
jwt.validity=3600000

# palavra passe do token (segredo) necessita de no minimo 32 caracteres e serve para assinar e verificar os tokens, sendo recomendável usar uma chave complexa e difícil de advinhar para aumentar a
segurança da aplicação
jwt.secret=ExhpcsRIHVtYSB02W9yaMEgcXVlIGRpciBxdWUSIHNIHVtIGRprSShb6d16W0gZGVZY29icmlyIGV4YXRhbWvUdGUgcGFyYSBxdWUgcZVydmUgbyBVbm12ZXJzbyB1IHBvciBxdWUgZWxlIGVzd0EgYXFlaswgZwxlIGRlc2FwYXJ1YZVy4SBpbnN0Yw56
```

• Crie a classe **AutenticacaoFilter**, que vai estender a classe abstrata **OncePerRequestFilter**, sendo responsável por processar as solicitações de autenticação do usuário e realizar a validação das credenciais fornecidas pelo usuário, então para cada solicitação HTTP recebida ela extrai o token do cabeçalho da requisição, checa se está expirado ou se é válido e, se passar nessa validação, identifica quem é o usuário e autoriza o acesso dele na aplicação:

```
### Protected void doFiterInternal(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response, FilterChain filterChain) throws ServletException, IOException {
    String username = null;
    String requestTokenHeader = request.getHeader( % "Authorization");

if (Objects.nonNull(requestTokenHeader) && requestTokenHeader.startsWith("Bearer ")) {
    jwtToken = requestTokenHeader.substring( beginness 7);

    try {
        username = jwtTokenManager.getUsernameFromToken(jwtToken);
    } catch (ExpiredJwtException exception) {

        LOGGER.info("[FALHA AUTENTICACAO] - Token expirado, usuario: {} - {}^*, exception.getClains().getSubject(), exception.getMessage());

        LOGGER.trace("[FALHA AUTENTICACAO] - stack trace: %s", exception);
        response.setStatus(HttpServletResponse.SC_UNAUTHORIZED);
    }

if (username != null && SecurityContextHolder.getContext().getAuthentication() == null) {
        addUsernameInContext(request, username, jwtToken);
    }

filterChain.doFilter(request, response);
}
```

2.7. Configurações Spring Security - Parte 3

Ainda no pacote config crie a classe SecurityConfiguracao, ela vai ser responsável por proteger as rotas da aplicação, controlando quem pode acessar o quê. Ela define quais endpoints estão abertos ao público — como o login, a documentação Swagger e o console do banco H2 — e quais precisam de autenticação com um token JWT válido.

O método **filterChain** é o centro da configuração. Nele, são definidos:

- 0 CORS (que permite que outras origens façam requisições para a API);
- A desativação do CSRF (proteção contra ataques de falsificação de requisições);
- A **autorização** para que apenas usuários autenticados possam acessar certos recursos;
- A **política de sessão do servidor** como **stateless** (tópico explicado no primeiro capítulo).

Nessa classe também temos todas as nossas classes de configurações sendo definidas no contexto do Spring, com cada uma ficando responsável por etapas importantes da autenticação, conforme visto anteriormente.

Tudo isso junto forma a camada de segurança da aplicação, garantindo que apenas usuários autorizados possam acessar informações protegidas.

2.8. Controller

No pacote controller crie a classe Usuario Controller onde iremos definir os endpoints da nossa aplicação para poder testá-la, os endpoints serão:

• Um POST para cadastrar o usuário (precisa estar autenticado):

• Um POST para o usuário poder realizar o login (é liberado para o público, apenas lembre-se de cadastrar um usuário no banco via insert para fazer o login pela primeira vez):

• Um **GET** para listar todos os usuários cadastrados (precisa estar autenticado):

2.9. Swagger

Por firm, no pacote **config** crie um novo pacote chamado **swagger** com a classe **OpenApiConfig** onde iremos documentar no Swagger algumas informações básicas da nossa aplicação e habilitar a possibilidade de utilizar um token JWT na hora de testar os endpoints por ele (caso contrário, iriamos sempre receber 401 de retorno):

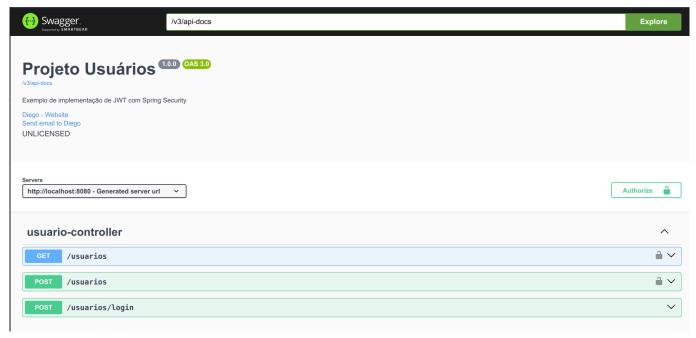
3. Demonstração

Agora vamos testar nossa aplicação e ver como funciona a validação do JWT na prática.

Para isso, acesse a página HTML do Swagger da aplicação, onde terá listado todos os endpoints da aplicação e poderemos fazer requisições neles por lá.

A URL de acesso é: http://localhost:8080/swagger-ui/index.html#/

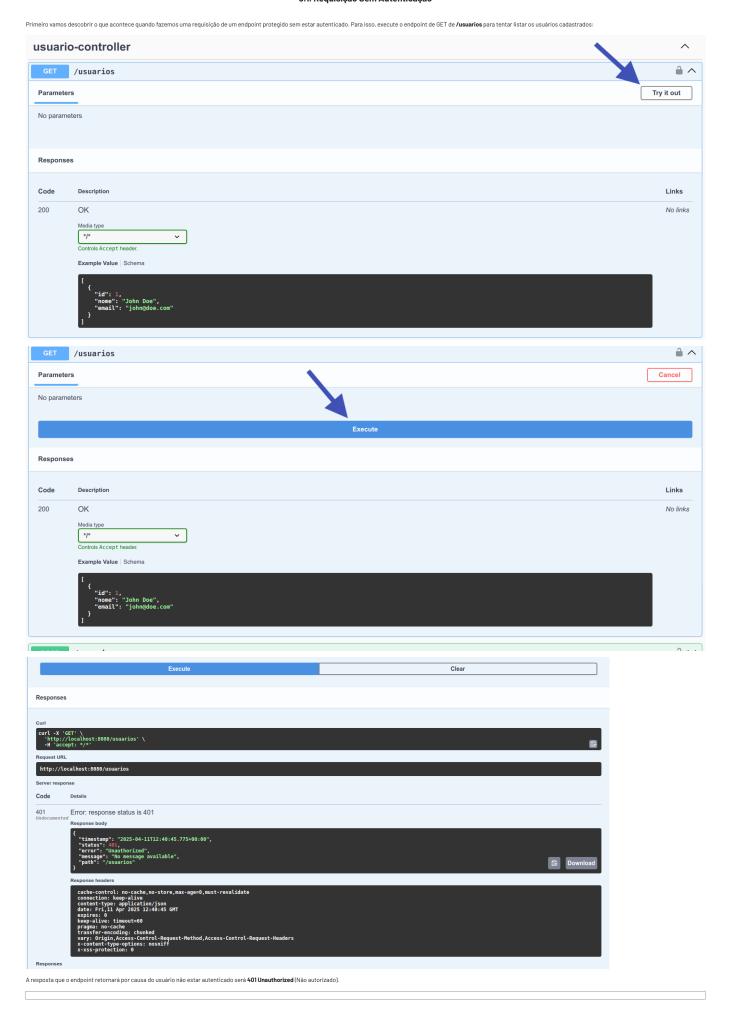
É esperado a tela aparecer assim:



▲Atente-se:

- Em várias das classes criadas para esse projeto existe anotações do Swagger nelas, caso o seu Swagger esteja muito diferente do print acima ou dos próximos prints, revise os prints dos códigos da aplicação para conferir se a documentação está correta
- Na nossa aplicação o cadastro de usuário precisa do JWT para ser executado, então caso não tenha nenhum usuário já cadastrado no seu banco para realizar o login, faça isso via insert:
 URL para acessar o console do H2: localhost:8080/h2-console (lembre-se que no application.properties foi configurado para o usuário e a senha do H2 ser admin).

3.1. Requisição Sem Autenticação



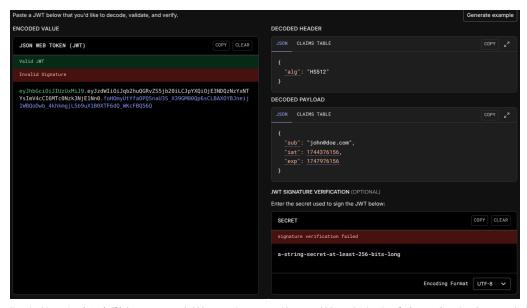
3.2. Se Autenticando e Conferindo JWT

Agora vamos nos logar na aplicação e pegar o token de acesso JWT, para assim podermos nos autenticar e executar os outros endpoints:

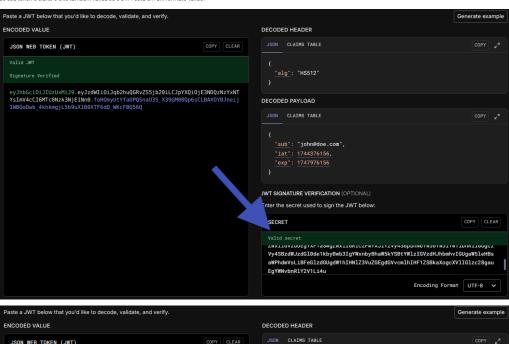
• No endpoint POST /usuarios/login realize o login passando no body da requisição suas credenciais (do usuário cadastrado previamente no banco):

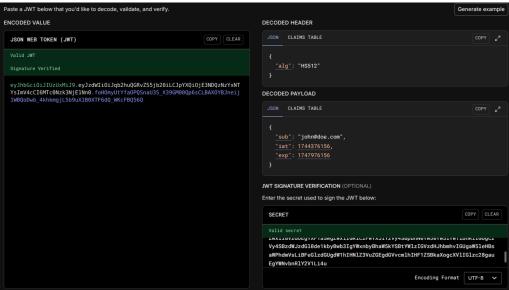
```
POST /usuarios/login
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         Cancel
                 Parameters
                No parameters
                Request body required
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        application/json
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              ~
                    {
    "email": "john@doe.com",
    "senha": "123456"
                    curl -X 'POST' \
   'http://localhost:8080/usuarios/login' \
   -H 'accept: */*' \
   -H 'Content-Type: application/json' \
   -d '{
   "email": "john@doe.com",
                   http://localhost:8080/usuarios/login
                 Code
                 200
                                                                                  "userId": 1,
"nome": "John Doe",
"email": "johngdoe.com",
"email": "johngdoe.com",
"token": "eyJhbGci0iJIUzUxMiJ9.eyJzdWIi0iJqbZhuQGRvZS5jb20iLCJpYXQi0jE3NDQzNzYxNTYsImV4cCI6MTc0Nzk3NjE1Nn0.foH0myUtYfa0PQSnaU3S_X39GM00Qp6sCLBAXOYBJneij1WBQoDvh_4k
XTF6dQ_MKcFBQ560"
                                                                            cache-control: no-cache,no-store,max-age=0,must-revalidate
connection: keep-alive
content-type: application/json
date: Fri,11 Apr 2025 12:55:56 GMT
expires: 0
keep-alive: timeout=60
pragma: no-cache
transfer-encoding: chunked
vary: Origin,Access-Control-Request-Method,Access-Control-Request-Headers
x-content-type-options: nosniff
x-xss-protection: 0
• Na resposta do endpoint terá os atributos que estabelecemos no DTO da nossa aplicação, sendo que o atributo "token" é o valor do token JWT:
                                                                                    .erId": 1.
"John Doe",
Ball': "John@doe.com",
Ball': "John@doe.com",
Ball': "Spin@doe.com",
```

Entre no site https://jwt.io/ e cole nele o valor do JWT que retornou no login, como o token é translúcido, nesse site é possível ver todas as informações presentes nele:



• Mas... ele vai dar erro de assinatura inválida, isso ocorre porque o site inicia com uma chave secreta genérica, para corrigir isso, copie a chave do application.properties e cole no site, porque assim ele vai validar se a chave secreta bate com a criptografía do seu token e claro, o site também valida se o JWT está em um formato válido:

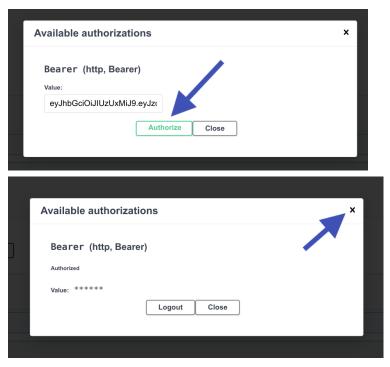




Agora que temos certeza que o JWT está totalmente correto, vamos salvar seu valor no Swagger para ele nos autenticar na chamada dos outros endpoints:

Servers

http://localhost:8080 - Generated server url



Com esse passo a passo você estará autenticado no Swagger e agora vai poder executar os outros endpoints com sucesso.

3.3. Requisição Com Autenticação

Com sua autenticação realizada, execute os outros endpoints e veja se todos irão voltar os status code de sucesso:

Parameters

Cancel Reset

No parameters

Request body "water

Replace to the parameter application plan

Frequest body "water

Replace to the parameter application plan

"water": "22452 time",
 "water": "22454"

**Concel Reset

Responses

Clear

Responses

Concel

Concel

Concel

Concel

Responses

Responses

Concel

Concel

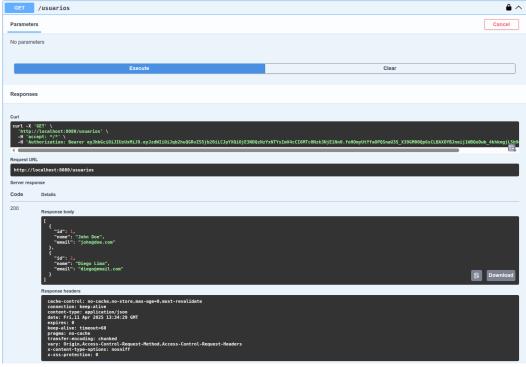
Concel

Responses

Concel

Endpoint de GET /usuarios

• Endpoint de POST /usuarios:



LEMBRE-SE:

O token possui um tempo de expiração (que na nossa aplicação está configurado para durar 1 hora), após a validade dele passar, é necessário gerar um novo token, se não esse token expirado não vai conseguir te autenticar no sistema.

4. Bônus

As lange de livre vecê viu vérice printe de uma ADI com Caring Boot, corto? Segue e link de repositório que pocqui toda e cádigo demonstrado equi aplicando e autenticação via JM/T

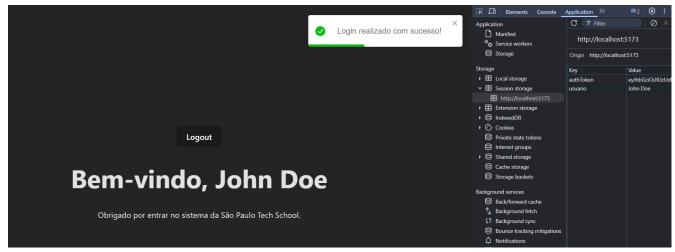
https://github.com/BandTec/spring-security-iwt-exemple

Mas como seria se autenticar no front-end?

• Primeiro, certifique-se que seu back-end esteja rodando e então inicie sua aplicação front-end, na tela de login iremos passar as mesmas credenciais de usuário que passamos no Swagger



• E assim que realizarmos o login, iremos entrar na nossa aplicação e o token ficará salvo no Session storage, podendo ser visualizado nas ferramentas de desenvolvedor.



Para mais detalhes de como funciona a implementação do JWT no front-end, segue o link de um repositório de exemplo feito com Reac

 $\underline{https://github.com/BandTec/spring_security_jwt-exemplo-react}$